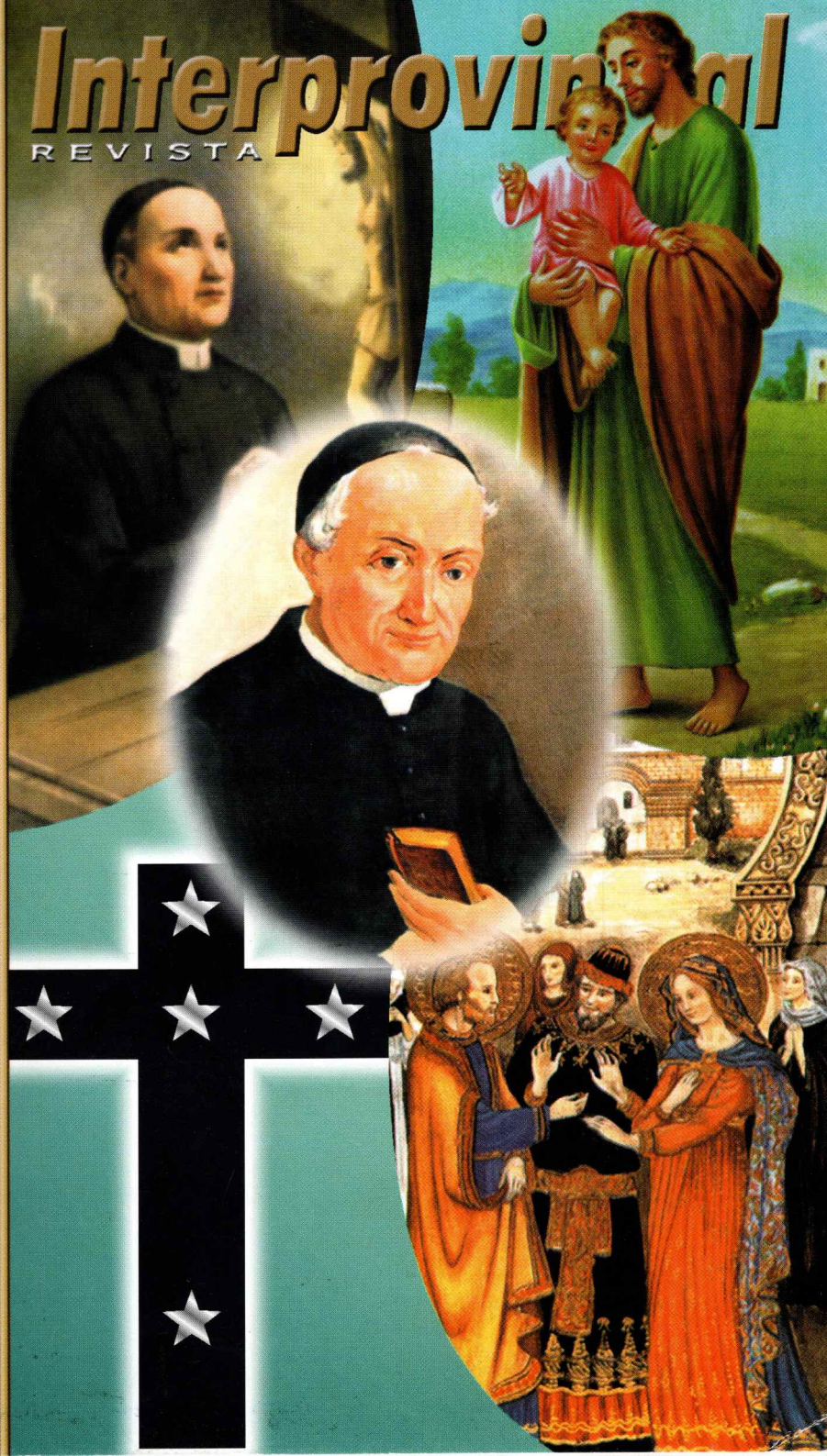


VOZ BERTONIANA

EDIÇÃO Nº 06 - SETEMBRO - 2003

Interprovincial

REVISTA



índice

Editorial	03
Palavra do Fundador	05
Palavras dos Provinciais	08
Palavra do Superior Geral	10
Palavra do Superior da Missão	12
Biografia de São Gaspar	13
Pensamentos de São Gaspar	16
Encerramento do Ano Bertoniiano	18
As Comunidades Celebraram	20
A Faber Escreve	23
Datas Significativas	26
Várias Representações Artísticas de São Gaspar	28
Presença Estigmatina no Brasil	32
Presença Estigmatina no Mundo	34

Tiragem: 700 exemplares

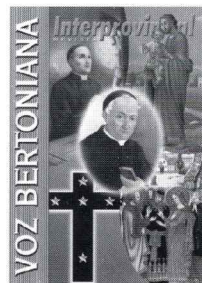
Objetivo: Divulgar os 150 anos da morte de São Gaspar Bertoni e as atividades desenvolvidas pelas Comunidades Estigmatinas durante o "Ano Bertoniiano"

Conselho Editorial: Pe. Vicente Ruy Marot, Pe. Vergilio Zoppi, Pe. José Eduardo Balikian, Pe. Mário José Filho

Designer's: Emerson Eduardo de Moraes, Eduardo Braghin Domingos

Digitação: Marília Santos de Almeida

Produção: Gráfica Art Press - 55 - (16)3979-5556
artpress@netsite.com.br Ribeirão Preto/SP - Brasil



Capa
Relação de São Gaspar
com Santos Esposos e
Provincias São José
com Santa Cruz

Editorial

O 12/06/2003 marcou a comemoração, no Brasil, do Sesquicentenário da morte de São Gaspar Bertoni. As duas Províncias Estigmatinas brasileiras estiveram bem unidas, com representações significativas, de praticamente todas as comunidades: os dois Provinciais com todos os seus conselheiros, os senhores Bispos Estigmatinos: D. Moacyr José Vitti Bispo diocesano de Piracicaba (diocese do evento); D. José Lambert Arcebispo de Sorocaba; D. Antônio de Souza Bispo de Assis; D. José Alberto Moura Bispo de Uberlândia; D. Antônio Fernando Brochini Bispo de Jaboicabal e D. Antônio Alberto G. Rezende Bispo Emérito de Caetité. Os sacerdotes estigmatinos que concelebraram, com os Srs. Bispos, somaram 14 pertencentes à Província São José e 38 à Província de Santa Cruz. Nossos noviços, os professores da teologia, os estudantes todos da filosofia, propedêutico e, grupos da FABER de algumas de nossas

paróquias, ex-membros de nossa família religiosa, amigos e paroquianos de várias localidades confiados ao nosso cuidado apostólico. Mais de 400 pessoas se reuniram, na Fazenda Santana, com a finalidade única, muito especial e querida, de comemorar e agradecer a São Gaspar Bertoni pelo carisma e dons pessoais recebidos por ele e

transformados nesta família religiosa que, hoje, vai abrindo suas fronteiras da espiritualidade para os leigos, ansiosos de um crescimento pessoal e familiar e no engajamento eclesial. Um ambiente caprichosamente preparado; uma acolhida carinhosa e calorosa, bem nos moldes estigmatinos;

uma celebração eucarística bem organizada litúrgica, festiva e comemorativamente, em sintonia com a data, e um almoço muito bem servido e abundante coroaram todas as festividades bertonianas alusivas aos 150 anos da santa morte do Fundador.



Nossa revista interprovincial “Voz Bertoniana” sente-se orgulhosa de ter acompanhado, passo a passo, esta caminhada do Ano Bertoniano em nossas comunidades, nossas paróquias e com nossos irmãos (as) leigos-estigmatinos; encerramos esta empreitada com a convicção do dever cumprido.

Ao apresentarmos o último número da série “Voz Bertoniana” podemos dizer, que a tarefa foi cumprida.

Queremos primeiramente agradecer a Deus pela oportunidade de rever muito do que aprendemos em nosso “Noviciado”. Depois agradecer a São Gaspar Bertoní pelo imenso legado de instruções, que nos conduzem à uma opção certa do seguimento de Jesus Cristo. Agradecer ainda a todas as comunidades estigmatinas, paroquiais e

aos Leigos Estigmatinos da Faber, por partilharem suas atividades com entusiasmo, alegria e dedicação nas comemorações do Sesquicentenário da morte de São Gaspar Bertoní, celebrando o “Ano Bertoniano”.

Acreditamos que todo o material recebido e publicado, nos une como “Família Estigmatina” que se alegra em recordar as origens, beber da fonte. Se houveram algumas falhas, informações trocadas, erros de grafia etc..., pedimos desculpas, mas não somos peritos em editoração, fomos simplesmente instrumentos para obter uma coletânea de informações, dando-nos a conhecer.

Agradecemos ainda as pessoas que ajudaram na elaboração gráfica das revistas, bem como nas digitações e seleções das cores, etc...

Relembrados por tudo o que vimos e lemos nas edições passadas sobre o ideal de São Gaspar Bertoní, cabe-nos continuar a caminhada, pois ele mesmo nos diz “ O passado já foi. O futuro está por vir. Só o presente existe e está em seu poder viver dia a dia, de manhã ao meio-dia à noite, realizando tudo com o maior empenho. Talvez não nos será dado outro tempo para glorificara Deus”.

Abraços e orações

Pe. Mário José Filho css
Pe. Vicente Ruy Marot, css



PALAVRA DO FUNDADOR

**Semeie a paz com
empenho diário**



Anossa era, como a de São Gaspar, está inundada por fermentos de novidades estonteantes.

Nasce uma nova era, fruto dos sofrimentos do século que se findou e de descobertas científicas que mudaram a vida de continentes inteiros.

Desiludidos com as ideologias totalitárias ansiamos por algo de verdadeiro, de respeito pelo homem e pela natureza, de comunhão e solidariedade para superar a solidão; ansiamos pela verdade para não nos deixarmos manipular pelos detentores do poder sobre a comunicação; desejamos unidade para superar as divisões e o esfacelamento da sociedade; lutamos pela amizade entre os povos para superar o egoísmo e as inimizades sabendo valorizar as características individuais como verdadeira riqueza. Invoca-se cada vez mais a força do diálogo entre as diversas culturas para conhecemo-nos, valorizarmo-nos e deixar de lado a mania de querer resolver os problemas com bombas, muros e arames farpados...

A caminhada para a paz, bem o sabemos, é longa, espinhosa, cheia de insídias e insucessos, mas é apaixonante.

Vale a pena correr o risco.

São Gaspar

São Gaspar também viveu em tempo de grandes mudanças sociais, políticas e religiosas. Mas os tempos de guerras armadas e outras revoluções (imaginemos só: a "Revolução francesa", o "ciclone" Napoleão Bonaparte, os movimentos do "Renascimento" de 1848, o nascimento da "era industrial", o surgimento de Karl Marx...) não o pegaram de surpresa. A Bíblia, os jornais, os livros (mesmo os proibidos) eram diariamente manipulados e estudados porque São Gaspar odiava a superficialidade e se interessava pessoalmente por tudo o que acontecia a seu redor, estudando profundamente e dando pareceres muito sábios sobre os movimentos e as novas idéias. Não parava por aí: Agia decididamente, apenas chegado à clareza de julgamento.

As guerras tiravam das famílias os homens válidos. Muitos pais e jovens morriam nos campos de batalha, deixando as famílias na miséria, mulheres viúvas e filhos órfãos. Bandos de adolescentes vagavam pelas ruas e pelos campos vivendo de furtos e

tornando-se presa fácil da imoralidade e violência. Também as mulheres e jovens se viam lançadas na prostituição, por causa da miséria e da falta de tudo.

São Gaspar funda, então, os Oratórios Marianos, estendendo-os a toda a Diocese de Verona, onde com a ajuda de muitos colaboradores, leigos, sacerdotes e religiosas, oferecia gratuitamente uma formação humana e religiosa, divertimentos sadios e experiências comunitárias. Arrumava trabalho para os mais crescidos, os seguia nos bares, promovia seus trabalhos com exposições e mantinha permanente contato com suas A nossa era, como a de São Gaspar, está inundada por fermentos de novidades estonteantes.

Nasce uma nova era, fruto dos sofrimentos do século que se findou e de descobertas científicas que mudaram a vida de continentes inteiros.

Desiludidos com as ideologias totalitárias ansiamos por algo de verdadeiro, de respeito pelo homem e pela natureza, de comunhão e solidariedade para superar a solidão; ansiamos pela verdade para não nos deixarmos manipular pelos detentores do poder sobre a comunicação; desejamos unidade para superar as divisões e o esfacelamento da sociedade; lutamos pela amizade entre os povos para superar o egoísmo e as inimizades sabendo valorizar as características individuais como verdadeira riqueza. Invoca-se cada vez mais a força do diálogo entre as diversas

culturas para conhecermo-nos, valorizarmo-nos e deixar de lado a mania de querer resolver os problemas com bombas, muros e arames farpados...

A caminhada para a paz, bem o sabemos, é longa, espinhosa, cheia de insídias e insucessos, mas é apaixonante. Vale a pena correr o risco.

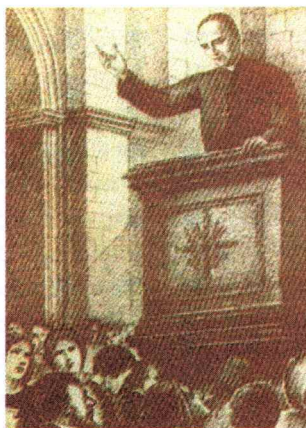
São Gaspar

São Gaspar também viveu em tempo de grandes mudanças sociais, políticas e religiosas. Mas os tempos de guerras

armadas e outras revoluções (imaginemos só: a "Revolução francesa", o "ciclone" Napoleão Bonaparte, os movimentos do "Renascimento" de 1848, o nascimento da "era industrial", o surgimento de Karl Marx...) não o pegaram de surpresa. A Bíblia, os jornais, os livros (mesmo os proibidos) eram diariamente manipulados e estudados

porquê São Gaspar odiava a superficialidade e se interessava pessoalmente por tudo o que acontecia a seu redor, estudando profundamente e dando pareceres muito sábios sobre os movimentos e as novas idéias. Não parava por aí: Agia decididamente, apenas chegando à clareza de julgamento.

As guerras tiravam das famílias os homens válidos. Muitos pais e jovens morriam nos campos de batalha, deixando as famílias na miséria, mulheres viúvas e filhos órfãos. Bandos de adolescentes vagavam pelas ruas e pelos campos vivendo de furtos e



tornando-se presa fácil da imoralidade e violência. Também as mulheres e jovens se viam lançadas na prostituição, por causa da miséria e da falta de tudo.

São Gaspar funda, então, os Oratórios Marianos, estendendo-os a toda a Diocese de Verona, onde com a ajuda de muitos colaboradores, leigos, sacerdotes e religiosas, oferecia gratuitamente uma formação humana e religiosa, divertimentos sadios e experiências comunitárias. Arrumava trabalho para os mais crescidos, os seguia nos bares, promovia seus trabalhos com exposições e mantinha permanente contato com suas famílias. Colaborou com outras associações, com outros fundadores e fundadoras nas iniciativas de promoção social e religiosa. Assumiu a responsabilidade de uma Escola gratuita nos "Estigmas" de onde saíram ótimos profissionais e sacerdotes. Oferecia trabalho e procurava trabalho para muitos desempregados. Sua comunidade religiosa oferecia, diariamente, uma refeição quente para mais de cinquenta indigentes que batiam à sua porta.

Com sua prudente orientação e palavra segura formou, como padre-espiritual no Seminário Diocesano, uma geração inteira de neo-sacerdotes para Verona. Organizou vários círculos culturais para sacerdotes. Em resumo: São Gaspar não foi um espectador que se postou à janela para ver a história passar, ele arregaçou as mangas e partiu para a ação.

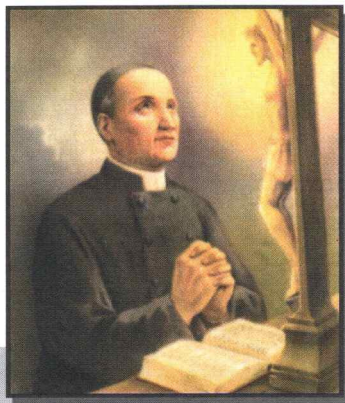
Foi um protagonista ativo e inteligente, na renovação da Igreja e da Sociedade. Não se deixava arrastar pelos entusiasmos fáceis e passageiros que as novidades provocavam

no povo; não se deixava comprar por ninguém e sabia, coerentemente, escolher seu campo de trabalho, assumindo todas as consequências.

Hoje nos diria:

- Seja protagonista: não podes fugir da história de teu tempo.
 - Defina teus caminhos: não podes ficar encima do muro.
 - Aprofunda, pessoalmente, os problemas: não permitas que outros suguem teu cérebro.
 - Conserva tua capacidade de julgar: não vender-te a nenhum prepotente.
 - Aja com coerência: faça algo de bom e de belo para o mundo.
 - Une-te a outros que tenham os mesmos ideais: sozinho nada podes.
 - A verdadeira novidade é o Evangelho: acompanha a história e os homens com os olhos de Cristo.
 - Respeita e ama também os que não pensam igual a ti.
- Enfim: seja fermento que torna a história cheirosa como o pão; seja sal que dá sabor a tudo que é verdadeiramente humano.
- Semeie a paz!

Pe. Vicente Ruy Marot css



PALAVRA DOS

Luz Cintilante

Mesmo com o encerramento do Ano Bertoniano e a publicação do último número da revista Voz Bertoniana, a luz cintilante que brota da figura ímpar de São Gaspar Bertoni, continuará a brilhar, para iluminar os caminhos a serem percorridos por seus filhos, na faina abraçada pela causa do Evangelho, na construção do Reino de amor, paz e justiça, proclamando por Cristo e assumido pela sua Igreja, ao longo dos tempos.

Nesse Ano Bertoniano, a pessoa singular de nosso santo Fundador se aproximou de cada um de nós e abriu o seu íntimo, nos mostrando com maior clareza, vivacidade e lucidez, os ângulos mais recônditos de sua humildade, os arroubos de sua piedade, o amor acendrado de seu coração diante de Jesus eucarístico e de Jesus crucificado, o empenho até sobre-humano para elevar a situação do clero, para orientar a juventude desnorreada, para socorrer os pobres e desvalidos.

Pe. Gaspar continua sendo um luminoso exemplo, para os que se consagram na vida religiosa e para os que dedicam sua ação no ministério sacerdotal. Ele nos convida a renovar constantemente nosso ideal missionário, para que a missão por ele iniciada tenha continuidade e possa

produzir bons e abundantes frutos na seara do Senhor.

Ele deseja ver hoje os estigmatinos, testemunhando sua presença, seu espírito e seu carisma, nas variadas atividades, que exercem, nos empenhos apostólicos, nas obras que desenvolvem, solicitando que tudo seja feito com amor, dedicação, zelo e que tudo seja direcionado para a maior glória de Deus, como ele sempre o fez em toda a sua vida.

Desejamos a auguramos que esse Ano Bertoniano tenha oferecido a muitos jovens a ocasião propícia, para descobrir o belo tesouro do chamado de Cristo, convidando-os a consagrar sua vida no caminho da perfeição religiosa e a entregar-se ao serviço dos irmãos, no ministério sacerdotal, segundo o carisma bertoniano.

Elevamos nossa mente e nosso coração até nossos santos patronos Maria e José, suplicando que nos ajudem a seguir com fidelidade as pegadas deixadas pelo nosso Santo Fundador, para podermos assim servir bem a Deus e à sua Igreja.

Pe. Rubens Sodré Miranda css
Superior Provincial
Província São José

PROVINCIAIS

"Abandonados aos Desígnios de Deus"

Tendo sido encerrado em toda a Congregação, no último dia 12 de junho pp., o Ano Bertoniano, chegamos também ao último número de nossa Revista "Voz Bertoniana". Ela nasceu para durar por este tempo mesmo. E, podemos concluir que ela realizou plenamente o objetivo para o qual foi criada. Ela nasceu com a finalidade de nos ajudar a aprofundar o espírito de São Gaspar Bertoni e assim celebrar mais profundamente os 150 anos de sua páscoa definitiva.

Neste momento, tendo em mãos os cinco números publicados, afirmo com alegria que, através deles, realizamos um belo trabalho; isto é, neles estão acentuados os traços predominantes de nosso fundador. Mas, não somente isso, pois nesses cinco números transparece também a alma bertoniana de tantos estigmatinos de hoje, que, nas realidades culturais e eclesiais em que atuam, deixam impressa a alegria de servir evangelicamente e com suas vidas-testemunhos apontam para valores espirituais, morais, religiosos e humanos, dos quais nosso tempo atual é tão carente. Devemos sempre reconhecer e agradecer àqueles que pela dedicação e empenho no trabalho nos proporcionaram enriquecimento. É isso que quero fazer também neste momento. Agradecer ao Pe

Vergílio Zoppi, ao Pe José Eduardo Balikian e Pe. Vicente Ruy Marot e ao Pe Mário José Filho que, bimestralmente empenharam-se com afinco para que cada número pudesse chegar em nossas mãos cheio de conteúdo e beleza gráfica. Entre eles agradeço particularmente ao Pe Mário José Filho que se dedicou exemplarmente no acompanhamento da arte final de cada um dos números de nossa Revista. Sintam-se todos muito alegres pelo bom êxito do trabalho realizado. A recompensa por ele, com certeza, virá na forma de graças que Deus lhes concederá, pela intercessão de São Gaspar Bertoni.

E ao ter agora nas mãos esse número final, para nós todos fica um desafio: pelo exemplo de vida de São Gaspar Bertoni nos sentimos impulsionados a responder criativamente aos desafios da evangelização de nossa época histórica; bem como somos também interpelados a conhecer mais profundamente o itinerário espiritual desse grande homem de Deus, que foi São Gaspar Bertoni, para aprendermos cada vez mais, como ele, a sermos sempre "abandonados aos desígnios de Deus". São Gaspar Bertoni, interceda a Deus por nós!

Pe Valmir Cassim da Silva,css
Superior Provincial
Província Santa Cruz

O apóstolo da Cultura

Educado pelos padres jesuítas, favorecido por uma inteligência clara e uma memória brilhante, São Gaspar atinge, através de análise atenta, a síntese da verdade. Com a precisão de um escrivão, analisa, estuda, consulta bibliotecas, autores, conquistando um conhecimento vasto nas áreas eclesiástica e humana, e uma síntese pessoal invejável.

São Gaspar foi um homem rico de sabedoria divina e de grande erudição. Todos conheciam o seu empenho em busca do conhecimento, desde o tempo de sua preparação ao sacerdócio e durante o resto de sua vida. Além do campo teológico e moral, a sua cultura se estendia na filosofia, história, literatura, línguas clássicas e ciências naturais.

O objetivo de seus estudos era eminentemente apostólico. A aplicação constante e metódica no aprofundamento da Patrística, dos comentários bíblicos, consulta às bibliotecas, fizeram-no conquistar uma clareza e uma lucidez mental,

que lhe permitiam evidenciar o núcleo dos problemas e de se tornar capaz de solucioná-los.

Mantinha-se continuamente atualizado sobre as novas idéias e sabia intuir se devia sustentá-las ou combatê-las como perigosas e perniciosas. Estava atento ao desenvolvimento do pensamento, estava sempre em contato com os estudiosos e homens de cultura, através de leitura ou encontros pessoais.

Sua grande experiência como confessor e conselheiro, o incentivou a assumir a doutrina nova de Santo Afonso de Ligório. Ele foi um dos primeiros em Verona a estudar suas obras e divulgá-las, para participar da luta contra o jansenismo. Era uma escolha corajosa naquele tempo, mas feita com os pés no chão e com muita atenção ao bem das pessoas e à fidelidade ao magistério da Igreja.

Na constituição de 49-58 São Gaspar nos indicou os motivos que o influenciaram e que devem inspirar o nosso constante empenho com o estudo e a preparação.

Em vista do anúncio encarnado, é indispensável conhecer bem o interlocutor da nossa mensagem, a sua cultura e sua história. Cristo, antes de falar em público, viveu trinta anos olhando, escutando, aprendendo, mergulhando na cultura e na história do seu tempo, para ler nelas com os olhos voltados ao céu o projeto do Pai e levar a palavra exata, profunda, que penetra no coração.

CONCLUSÃO

12 de junho de 1853, dia da morte de São Gaspar, a Congregação era composta de 7 sacerdotes e 4 irmãos. Depois de alguns meses, diminuiu ainda mais.

Hoje, 450 confrades fazem parte da família religiosa estigmatina. Estamos presentes em quatro continentes, falamos línguas diferentes, vivemos em culturas diferentes, mas estamos todos unidos pelo mesmo amor ao nosso Fundador. Sua santidade, sua espiritualidade, propriamente porque é imagem de Deus, é católica e universal.

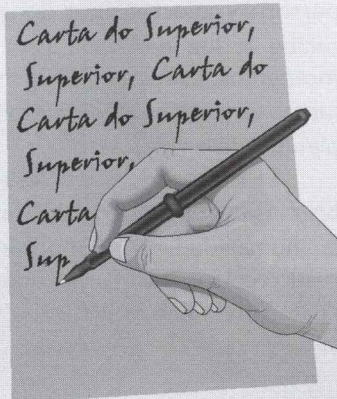
Não sabemos o motivo porque não temos um número grande de confrades, Deus certamente saberá.

Somos herdeiros da santidade de São Gaspar e do carisma de Missionários Apostólicos a serviço dos Bispos. Nossa tarefa é ser fiel ao dom que Deus nos deu e a missão de ser na Igreja e no mundo testemunhas e anunciadores da Boa Nova em um mundo em mudança.

Concluo estas reflexões desejando um "Ano Bertoniano" de graça para a nossa Congregação. A santidade do nosso Fundador, como um novo respiro revigorante, contagie nossas comunidades e nosso apostolado.

Um afetuoso abraço,
Pe. Andréa Meschi

Superior Geral
Pretória Norte
Vice-Província do Santíssimo
Redentor
12 de junho de 2002.



PALAVRA DO SUPERIOR DA MISSÃO

CHILE



Cierre del Año Bertoniano.

PARAGUAY



Toda la creación: el hombre, la naturaleza, la historia y el progreso..., todo está marcado por el signo del “pasar”, de un antes a un después. Es preciso abandonar una posición (morir a ella), si queremos conquistar otra (asumir una nueva posición); es una condición de la vida, una ley a la que nada de lo creado se sustrae.

El hombre confía a la fiesta, esta respuesta a este “morir para resucitar”, y a las preguntas que de ella pudieran surgir.

“Toda fiesta es una afirmación, un sí a la vida, un juicio favorable sobre nuestra existencia y sobre la del mundo entero. Quién celebra una fiesta no dice: “todo ha terminado”, “todo carece de sentido”. Quien celebra una fiesta vive en la abundancia de alimentos, de formas, perfumes y colores... Ya no le preocupa el tiempo... en la fiesta, y a través de varios signos, manifiesta al hombre la confianza que tiene en alcanzar y de pregonar ya hoy como primicia la “plenitud de la vida”.

La fiesta es el lugar de la memoria y de la esperanza. En la memoria aparece la historia personal y colectiva en su designio orgánico y recibe la luz necesaria para sus distintos momentos. La memoria nos impulsa hacia el futuro y mantiene abierta la expectativa de la plenitud de la vida.

El misterio de la Persona de Cristo, brinda una respuesta a las preguntas de toda la humanidad. El Señor Jesús, con su resurrección, nos dice que el continuo “pasar”, no tiene como final la muerte, sino la vida.

En Cristo, toda vida cristiana tiene significado y la muerte de los justos está en este dinamismo.

San Gaspar Berton, proclamado santo y para nosotros Estigmatinos, padre de nuestra familia Religiosa, nos proporciona vida en la celebración de sus 150 años de su nacimiento al cielo.

El superior General, llamándonos a celebrar un aniversario más de nuestro Santo Fundador, no quiere nada más que entremos en esto de celebrar la vida a través del conocimiento de los escritos de San Gaspar Berton, de su espiritualidad para llegar a ser fieles y verdaderos Estigmatinos. La memoria la hicimos a través de retiros, lectura de sus escritos, representaciones artísticas, publicaciones de imágenes, de libros, actualización del espíritu. Nos ayuda todo eso a revisar y actualizar el mensaje para nuestro tiempo y tener esperanza para un futuro mejor. Nos ayuda a la esperanza de que la vida le gana a todo lo que pueda oler a muerte.

Al concluir del año Bertoniano, nos queda el gusto a poco; por lo que significa una celebración, y nos queda el deseo de continuar en la profundización del conocimiento de nuestro Padre Gaspar. Y la pregunta que todos nos hacemos al finalizar una excelente fiesta: “¿y cuándo vendrá la próxima?”

Pe. Danielle Giacopuzzi css.
Superior de la Delegación Chileno
Paraguay.

A Arte de ser Feliz

Comenta-se que Pe. Gaspar conhecia a arte de ser feliz, isto é, estar sempre sereno e contente. Seu sorriso constante era o sinal exterior e “transparecia para todos a ponto de transmitir o bom humor”.

Perguntamos a ele em qual nascente recolheu este dom, tão precioso:

- Pe. Gaspar, queremos conhecer o segredo de tanta serenidade. Todos procuramos a felicidade, mas tudo passa tão rapidamente e nosso coração permanece insatisfeito. Muitos já nem crêem mais na felicidade, mas só no prazer.

Tornamo-nos realistas; por isso buscamos as pequenas sensações que as diferentes ocasiões nos oferecem. Vivemos o dia-a-dia.

- Pe. Gaspar: O homem foi criado para a felicidade.

Deus pontilhou nossa via de alegrias simples e belas.

Penso no prazer de estar ao lado dos amigos (sempre de enorme valor a amizade), de

repartir momentos de intimidade e festivos com as pessoas que se amam; na alegria de construir juntos algo de positivo, num passeio pelas montanhas, na conquista de um ideal. Na alegria santa dos esposos, nos acontecimentos felizes como o nascimento de um filho... no deslumbrar-se com as maravilhas da natureza, no contemplar as obras de arte... Mas, na vida, alegrias e tristezas andam misturadas.

Existe uma alegria impura, fugaz, degradante e prejudicial; esta deixa um travo amargo na boca e no coração.

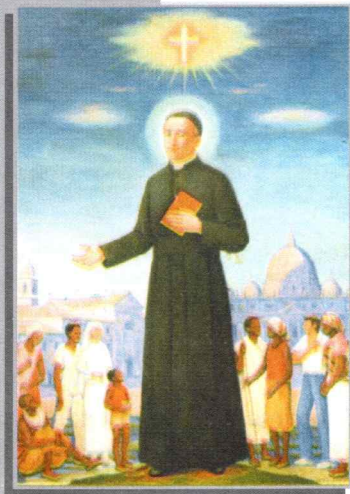
Ao contrário, a alegria segundo Deus é pura, duradoura, saudável, porque vence o mal: esta é digna do homem. Vocês vivem o dia a dia, correis atrás do instante que desaparece. E depois?...

O importante é o “depois”.

- O que o senhor quer dizer com isto?

Pe. Gaspar: - Ouça:

Vocês dariam preferência ao gozar, por uma noite, um sonho



feliz e depois a acordar, ao amanhecer, tendo que enfrentar uma série de problemas que durarão por toda a vida, ou privar-se daquela breve e fictícia alegria ou até ter um pesadelo com a certeza de ter até o fim da vida todos

os bens que ela pode oferecer? Se não sois dois, escolhereis certamente a segunda hipótese. Jesus disse: Vocês chorarão, mas o mundo se alegrará. Bem aventurados aqueles que choram: Deus os consolará. Hoje tendes tudo, tendes muitas coisas e estais insatisfeitos, porque a alegria não nasce da abundância dos bens que se consegue amontoar. A verdadeira alegria nasce do sacrifício; como os frutos doces de uma árvore têm sua origem nas raízes amargas e escondidas na terra. Um atleta só alcança um prêmio à custa de treinamentos e sacrifícios. Infelizmente esta palavra vos desagrada e não quereis ouvi-la, e então...

- Há poucas motivações para se estar alegre, hoje.

Como permanecer com serenidade frente ao terrorismo, as ameaças de uma guerra nuclear, a poluição... ao ver as igrejas sempre mais vazias, as crises de vocações?

Pe. Gaspar: - Só é derrotado quem não tem esperança. No meu tempo as coisas não eram diferentes: guerras contínuas, carestia, seca, epidemias de peste. Divisões na Igreja, o Papa aprisionado, padres que abandonavam tudo, as ordens religiosas surpresas. A minha família destruída, as doenças que me prenderam no leito... Garanto-lhe: hoje tudo está melhor...

Quero, agora, revelar-lhe um "segredo". Sabe porque vivi sempre tranqüilo, não obstante tudo o que me aconteceu? Creio que Deus ama os homens e todas as suas criaturas. Ele, afirmou solenemente: "Eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo". A história não pode fugir-lhe por entre os dedos. Assiste-nos com sua Providência. Os transtornos de cada época

BIOGRAFIA DE SÃO GASPAR

sempre foram o prelúdio de uma nova etapa de progresso da humanidade, rumo ao Reino. Deus sabe transformar os desastres que os homens provocam, ao afastarem-se dele, em algo de novo, de inédito. Deus é uma artista espetacular: do caos, criou o universo; do barro, moldou a obra-prima chamada homem; da "falência" da cruz, a prova máxima de amor; da humilhação, a glória; de um pecador, um grande santo (Pedro, Paulo, Madalena, Francisco, Inácio... você). Por meio do Espírito Santo, renova constantemente a face da terra.

- Como o senhor fazia



para estar sempre tranqüilo?

Não se sentia diminuído pela enfermidade, pelas contrariedades, pelos opositores, pelas defecções de seus companheiros, pelo pequeno êxito de sua Congregação?

Pe. Gaspar:

- Deus é onipotente: seus planos são realizados com toda segurança, não obstante todas as confusões aprontadas pelos homens. Não se deve ter medo, a não ser de ter medo. Estou, mais do que convencido que a vontade de Deus é exclusivamente o nosso bem e que devemos confiar plenamente nele. E desta confiança que nasce a paz. Tudo o que o Senhor faz, é sempre o melhor. Às vezes o Senhor faz as coisas acontecerem de uma forma diversa de que havíamos programado. Se tiveres paciência, verás que o Senhor realizará muito mais do que estavas imaginando. Coloca todos os problemas e anseios nas mãos do Senhor; não há melhores mãos. Após um período chuvoso, volta a serenidade estável.

Pe. Vergílio Zoppi, css

— velli: orazione si cominci da Cristo, e dalla
sua Passione; e poi si lasci libero lo spirito, se
Dio lo attraggia.

Bisogna sopporre il Dio come in fondo a un
viale sparso, e intralciato di spine, bronchi, e
cespugli: convien guardar fisso il termine, e
non le spine, proseguendo la via con levar di
mezzo or' questo, or quel cespuglio spinoso; ne ripar
mai finché si giunga al fine.

Chi non vuol pentirsi in q^{ta} vita
pentirsi inutilmente nell' altra.

8. La mortificazione nostra dev' essere universale
non lasciando volontariamente viva alcuna passione
come fece Saulle, il quale della strage degli Elia
seccati si riservò oltre i cinque armenti, il suo agnello

Tu non devi precedere ma seguire il Signore
il quale te illumina, e a te suggerirà,
posto il ricorso, con che la faccia progredire
e corrispondere.

- In materia di vocazione anzi che spignere è
buono lasciar la cura a Dio.

2. Chi è tirato dallo Spirito ad un modo di mag-
gior perfezione, come è in tutta cosa abban-
donarsi in Dio, non deve risentirsi se altri
di inferiore virtù s'appigliano a molti più bassi,
ma pur buoni.

- Et coloro che mancano d'interna mortificazione, e
pur desiderano l'esterna, è bene provider questa:
onde siano commossi a quella anche dalla brama
di compensar il difetto dell'esterna.

Non far niente, se non per la gloria di Dio
e del suo santo amore: da questo procede il
disprezzo del mondo il bando di tutti i
vizi.

24. Molti, massima giovani, perdono
la pazienza indispensabile alla total vittoria
di noi stessi; e così si lascian cadere vinti
dopo alcune prove. Date di troppo incostante
forza.

ENCERRAMENTO DO ANO BERTONIANO

No período de 12 de junho de 2002 a 12 de junho de 2003 a Congregação dos Estigmatinos celebrou o Sesquecentenário da morte de seu Fundador, São Gaspar Bertoni.

Todos os Estigmatinos, membros da Congregação e leigos que vivem o carisma Bertoniano foram chamados a viver intensamente esse período, através de estudos e meditações sobre a vida de São Gaspar e de seus escritos, realização de encontros de estudos, palestras, celebrações e peregrinações.

São palavras do Superior Geral: "Muito mais que manifestações externas, Deus nos oferece a oportunidade de um esforço geral da Congregação em aprofundar e viver a santidade do nosso Fundador".

O Superior Geral iniciou o Ano Bertoniano no dia 12 de junho de 2002 com a visita às comunidades da Tanzânia, Botswana e África do Sul, "para indicar a realização concreta do lema de São Gaspar, "Euntes Docete" (Ide e Ensinai)" e o encerrou na Igreja dos Estigmas, em Verona, junto ao

corpo de São Gaspar, "para reafirmar a fidelidade às nossas raízes e para pedir a sua intercessão pela Congregação Estigmatina"

E aqui no Brasil a festividade de encerramento se realizou na Fazenda Santana em Corumbataí SP.

No dia 12 de Junho de 2003, em que se completaram 150 anos da morte de São Gaspar Bertoni, foi encerrado o Ano Bertoniano com grande festividade, no Centro de Retiros e Encontros localizado na Fazenda Santana, em Corumbataí, no interior do estado de São Paulo. Estiveram presentes cerca de 400 pessoas, entre bispos, padres, religiosos e leigos estigmatinos.

Participaram da cerimônia seis dos nove bispos estigmatinos no Brasil, e religiosos das duas províncias, Santa Cruz e São José. A celebração eucarística foi presidida por Dom Moacir José Vitti, CSS, bispo de Piracicaba, diocese na qual está situada a Fazenda Santana.



Dom Moacyr José Vitti, bispo de Piracicaba, presidindo a celebração eucarística com o Pe. Valmir Cassim da Silva, Superior Provincial (Província Santa Cruz)

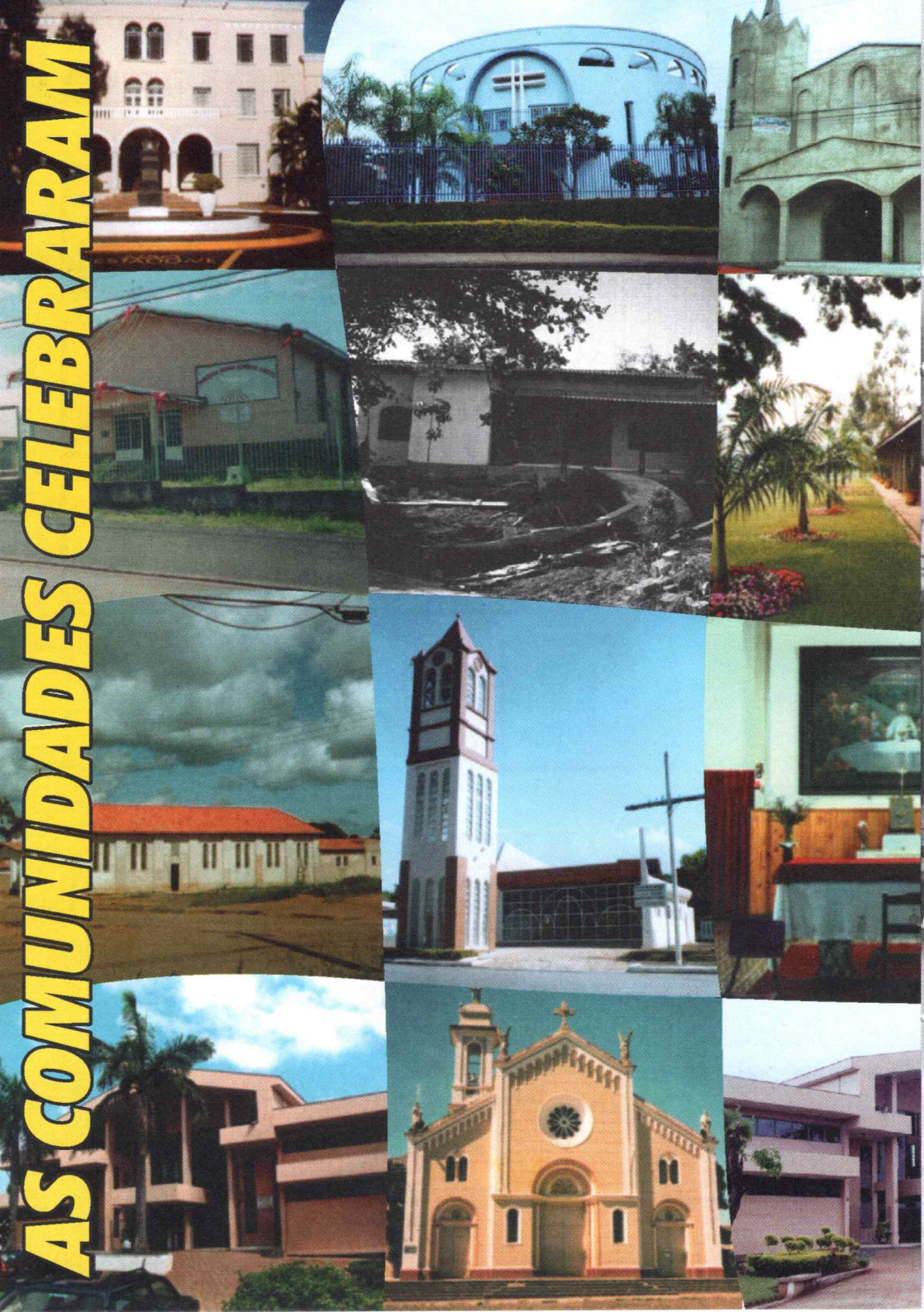
CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

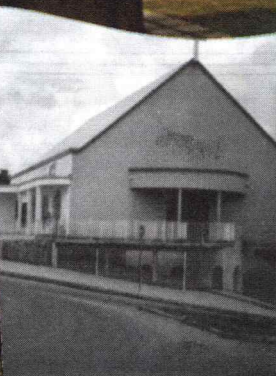
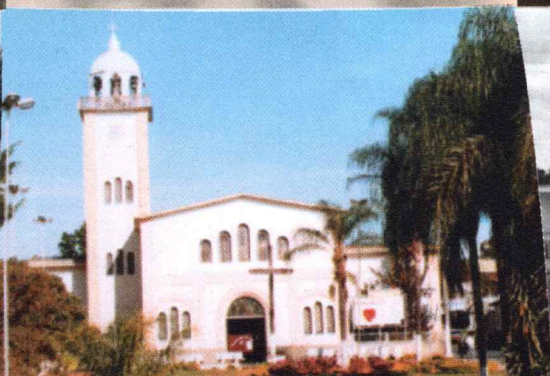
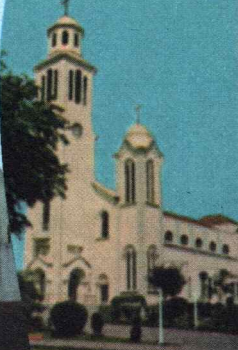


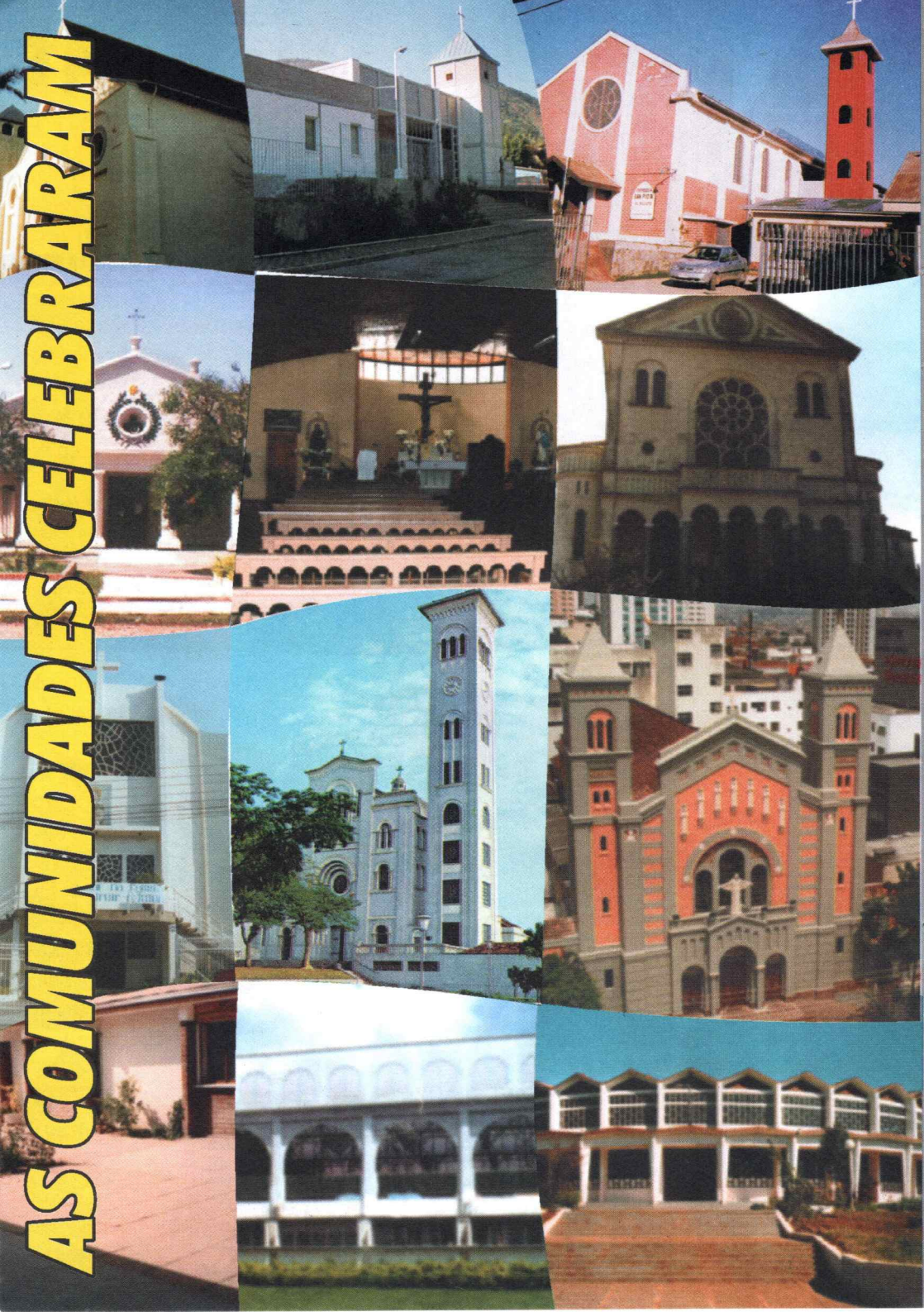
ALMOÇO



AS COMUNIDADES CELEBRARAM







AS COMUNIDADES CELEBRARAM

FABER ESCREVE



En fim ,
chegamos
a última
edição de nossa
revista. Um
espaço nos é
dedicado para
podermos
expressar nossos
pensamentos e

sentimentos, alegrias e realizações alcançadas nesse caminho de leigas e leigos estigmatinos.

Com certeza, vivemos bem a espiritualidade de São Gaspar neste tempo de sesquicentenário, através dos confrades, irmãos e seminaristas estigmatinos, que nos motivaram e nos ensinaram mais sobre a vida e o trabalho de nosso Fundador, ou através de eventos realizados pelas FABERs nas comunidades e em especial, aqui em Campinas, onde tivemos a III Missão Jovem Estigmatina, que foi um grande despertar para os jovens a viverem a espiritualidade de São Gaspar. Contamos também o nascimento da FABER/Santa Edwiges, que foi uma grande conquista para todos nós.

Um ano de caminhada, um ano de dificuldades, mas de muitas alegrias. As várias barreiras encontradas, não só nos serviram de incentivo para continuar cada vez mais firmes em nossos propósitos, como também, muitas vezes, nos mostraram o passo certo a dar no momento exato.

Se aproximar de São Gaspar e de sua vida, é se apaixonar pelo jeito autêntico de se abandonar nas mãos do Pai e entregar totalmente sua vida a Ele.

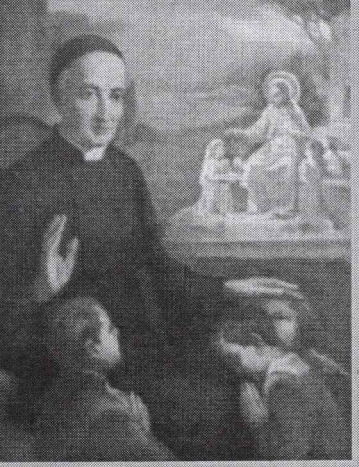
Acredito que esse seja o grande desafio que Bertoni deixa a todos nós, de confiar totalmente em Deus, a ponto de não se deixar abalar pelas pequenas coisas que nos acontecem e acreditar que tudo será para nosso bem, mesmo as que consideramos mais difíceis.

A cada dia que passa, temos mais certeza de que Deus nos ama e que não nos desampara nunca, e quando sentimos isso e tentamos contagiar essa alegria aos outros através de nosso trabalho dentro da comunidade, São Gaspar provavelmente deve se sentir realizado por tanto esforço feito em levar as pessoas a acreditar no amor de Deus pelos homens.

Talvez, esse fosse o propósito dele, o de mostrar a todos esse amor que Deus tem por nós, nos contagiar e fazermos contagiar a todos com essa descoberta maravilhosa. Espero que estejamos a altura de tudo isso...

Da semente plantada por São Gaspar naqueles jovens de sua época, fez brotar essa família linda que temos hoje, e esperamos que, essa família possa também plantar muitas sementes nos corações das pessoas hoje, para que essas dêem muitos frutos, e nos ajudem nessa caminhada árdua, mas feliz.

Viviane FABER/Campinas.



FABER ESCREVE

*"Ser seguidor de São Gaspar
é também querer, se
dispor a amar a Juventude".*

São Gaspar "apóstolo da Juventude" tinha claramente que, uma Igreja voltada para o futuro deveria ser uma Igreja de jovens.

Um dia ouvi, não me lembro de quem, onde disse que o Estigmatino que não tivesse amor à juventude, não poderia ser discípulo de São Gaspar, pois como todos nós sabemos: acolher, preparar, escolher os melhores jovens e transforma-los em "pescadores" missionários, foi uma constante no apostolado de Padre Gaspar. A Pastoral da Juventude aparece como um trabalho, uma tradição Estigmatina, desde o tempo do Fundador e seus primeiros filhos.

No início eram oito jovens, o pequeno grupo se tornou 400 jovens. Gaspar parecia ter algo de mágico, qual seria o segredo? O segredo estaria na gentileza com que se aproximava, no sorriso, na amizade, na alegria. Este cativar através do amor a Deus, que os atraía, somado a

criatividade em suas atividades, assim os jovens deixavam-se conquistar.

Hoje vejo que este algo mágico se estendê entre aqueles que continuam o apostolado do Pe. São Gaspar Bertoni através de suas vidas consagradas ou a caminho da consagração, cativando estes jovens. Se olharmos a história da Juventude Estigmatina da Província Santa Cruz vimos que a caminhada se estende, que o carisma Estigmatino entre a Juventude se difundem não por uma só cidade, mas em várias outras paróquias espalhadas por toda a província Santa Cruz. Com certeza mudou-se o modo de trabalho, agora não mais com o "regime militar" que foi à originalidade dos oratórios Marianos criados por São Gaspar, agora com moldes diferentes, mas atingindo os mesmos objetivos, quanto ao resgate dos jovens.

Tudo isto enfatizei para dizer que a FABER Rio Claro, assim como as FABER's

de outras cidades, devem também ter por objetivo, como uma de suas missões, procurar levar aos jovens da paróquia este carisma da Congregação dos Sagrados Estigmas do Nosso Senhor Jesus Cristo, do Nosso Fundador São Gaspar Bertoni. Isto deve acontecer através do apoio e integração nas atividades realizadas por estes jovens, pois “é necessário viver com os jovens, se queres entrar no seu mundo, no seu coração, deves permitir-lhes invadir teu espaço, teus programas, assim poderás, então lhes transmitir os valores da fé, ensinar-lhes a rezar...”.

Sempre presente nas atividades dos jovens a FABER Rio Claro, pode obter uma maior integração com eles, a exemplo disso que nas ultimas duas datas Estigmatinas, o qual a FABER celebrou, tivemos a participação maciça da Juventude da paróquia, o qual com grande alegria e entusiasmo, se

dispuseram através de seu coral, animar estas Celebrações.

Aos poucos vamos reconhecendo que, a FABER se torna composta não só daqueles que participam das reuniões mensais, mas também de outras participações externas (a exemplo dos jovens) que se sentem cativados e incentivados a conhecer um pouco mais o carisma da Congregação e aprofundar-se da vida de nosso Santo Pe. Gaspar Bertoni, espelhando-se nele como um exemplo a ser seguido em suas vidas.

Mara Regina
Faber-Rio Claro

“É de grande vantagem para uma obra espiritual, encontrarem-se unidas duas pessoas pelo mesmo sentimento”.

(Memorial Privado)

(20/12/1808)



DATAS SIGNIFICATIVAS

*Festa dos Sacrados Estigmas:
Toda 2ª Sexta-Feira após a Páscoa.
Festa de Santa Cruz: 14 de setembro.*

Dois temas que, intimamente ligados entre si, são de importância capital na Espiritualidade Estigmática: a Santa Cruz e os Sacrados Estigmas.

A Cruz pode ser pedra de tropeço para muitos; no dizer de Paulo, pode ser entendida como loucura e escândalo, ao mesmo tempo em que é nosso maior sinal, o sinal do cristão por excelência. Dela decorrem os Estigmas, devoção caríssima ao nosso Fundador e título de nossa Congregação. Reflitamos um pouco sobre isso.

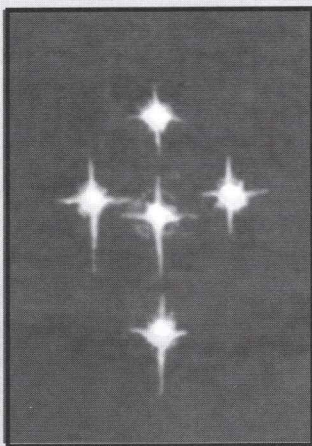
Não há cristianismo sem Cruz. Ela é parte integrante e não um apêndice da vida de todo cristão. E existem muitos

cristãos instrumentalizando sua religião deixando a Cruz de lado. Dentre tantos levantamentos que faz da realidade, as recentes Diretrizes Pastorais da CNBB

para os próximos anos constata uma forte tendência: *a inversão de sentido da experiência religiosa*. Cito o texto: "A religião deixa de ser pensada e vivida como uma forma de reconhecimento, adoração e entrega ao Criador, obediência na fé, serviço a Deus. Torna-se busca de utilidade para o indivíduo,

seja ela um sentido para a vida, paz interior, terapia ou cura de males, sucesso na vida e nos negócios, como prometido pela assim chamada 'teologia da prosperidade'."

A experiência de São Gaspar é



DATAS SIGNIFICATIVAS

um eloqüente testemunho contra essa tendência: São Gaspar assume a Cruz. A vivência religiosa do Fundador faz do sofrimento e da Cruz o caminho para a santificação, basta ver alguns exemplos. Pensar que São Gaspar escrevia as regras de seu instituto justamente quando o número de Estigmatinos diminuía, ou seja, em meio ao insucesso, Bertoni põe por escrito a inspiração do Espírito Divino de ver nascer uma nova Congregação Religiosa. É forte sua palavra: *"O sofrimento não é petisco que Deus dá pra qualquer um, apenas para os seus mais queridos"*. Precisa de alguma coisa, Pe. Gaspar? *"Sim, preciso sofrer!"*

Nós Bertonianos temos que aprender de São Gaspar esse seu jeito de ser santo *"sorrindo na dor"*. Nosso testemunho deve ir de encontro a essa "teologia da prosperidade" tão difundida que faz da religião algo útil para cada um, que dá uma paz interior egoísta, que pensa o sucesso de forma egoísta, que não leva a qualquer comprometimento com o outro, com a Igreja, com a sociedade, enfim, que esquece e se prescinde da Cruz.

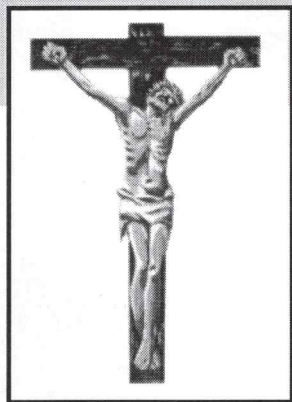
Da Cruz emanaram os Estigmas, outro tema de nossa edição. Houve um

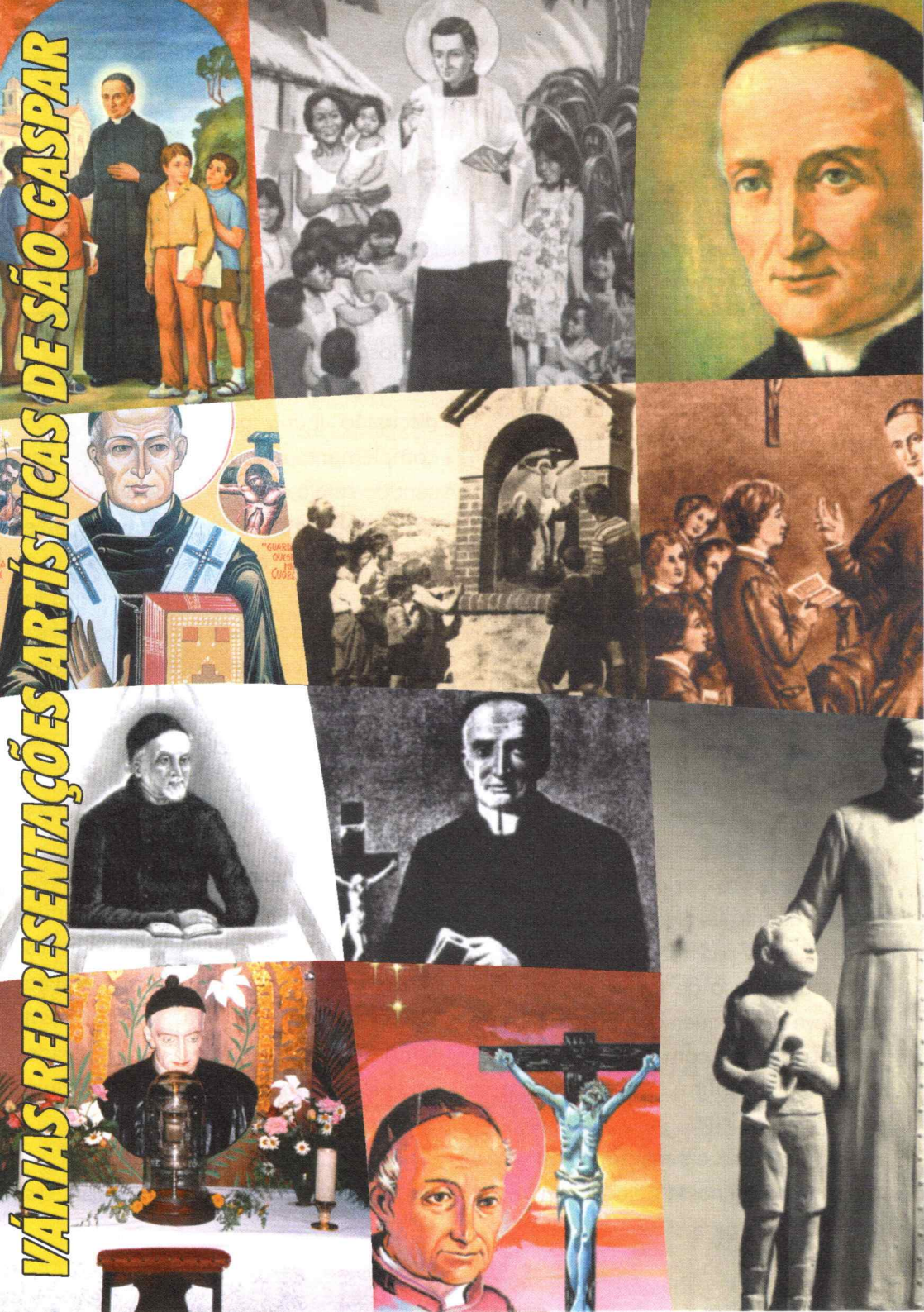
tempo em que se discutia se os Estigmas seriam dolorosos ou gloriosos. Trata-se de uma

discussão inútil, pois os mistérios se complementam, ou seja, um não tem sentido sem o outro. A glória da Cruz é a vitória sobre a dor e a morte, fazem parte do mesmo mistério salvífico protagonizado pelo Cristo e deixado como chamado a todo cristão: se a Cruz faz parte do caminho, nós a assumimos certos de que não é a morte ou a dor que possuem a última palavra. Os Estigmas são nosso *"princípio esperança"*, pois se Cristo venceu, também nós venceremos.

Ao folhearmos mais esta edição da *Voz Bertoniana*, vendo as fotos, lendo os textos, tenhamos sempre presentes estas verdades de nossa fé. E que São Gaspar Bertoni interceda por nós todos a fim de que continuemos fiéis ao legado que ele, movido pelo Espírito, deixou à Igreja em nossas mãos. Boa leitura!

Pe. José Eduardo Balikian, css

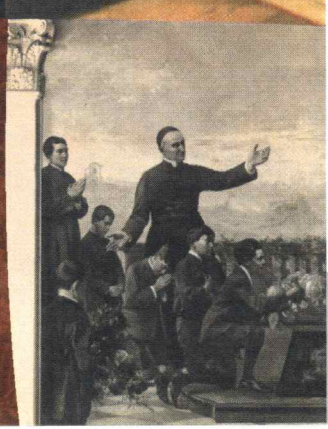
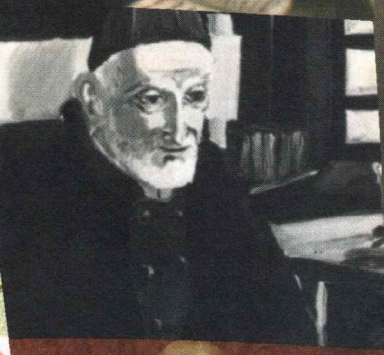
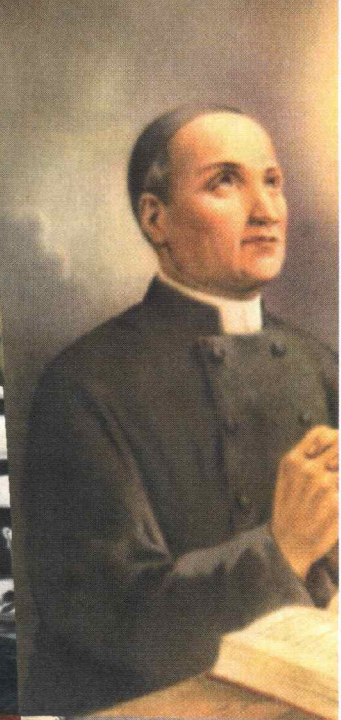
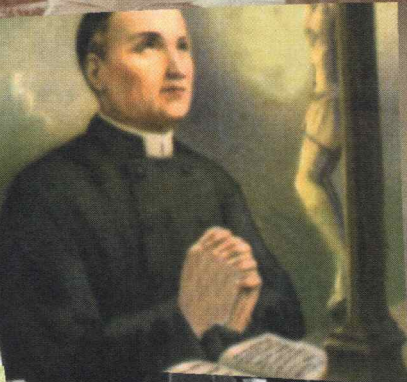
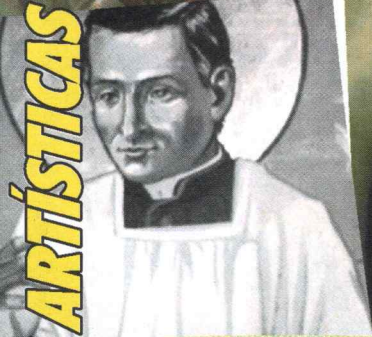


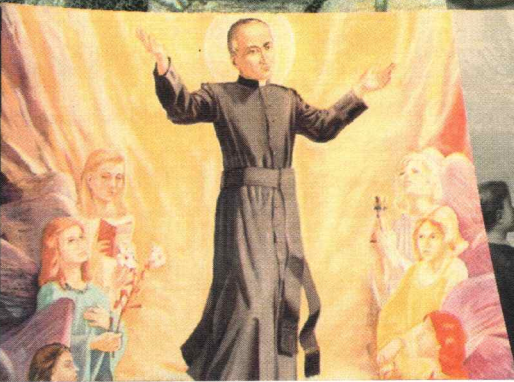
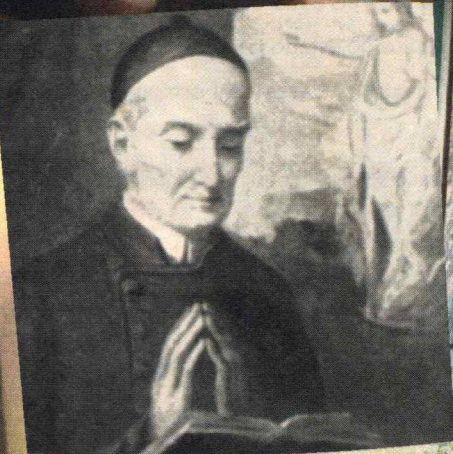


VÁRIAS REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DE SÃO GASPAR



VÁRIAS REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DE SÃO GASPAR





Província São José

A Província São José foi constituída inicialmente como Visitadoria de São José, dependente da Província Santa Cruz, em 19 de outubro de 1959. Mais tarde, em 18 de setembro de 1970, foi transformada em Vice-Província de São José, e finalmente em 27 de novembro de 1979, foi ereta como Província São José.

As casas da Província estão localizadas no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Tocantins, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e sua Cúria Provincial está situada em Goiânia, capital do estado de Goiás.

A Província reúne Paróquias, Casas de Formação, Casas de Acolhida e Missões.

As Paróquias estão localizadas nas seguintes cidades:

Região	Cidades
Distrito Federal	Brasília
Tocantins	Palmas
Goiás	Água Limpa, Luziânia e Morrinhos
Minas Gerais	Belo Horizonte, Ituiutaba e Uberaba
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

Casa de Formação	Cidades
Casa de Formação	Goiânia (GO)
Casa de Teologia	Belo Horizonte (MG)
Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes	Morrinhos (GO)
Noviciado (Interprovincial)	Uberaba (MG)

Província Santa Cruz

A Província Santa Cruz é a mais antiga no Brasil, e foi canonicamente ereta em 23 de janeiro de 1944, sendo sua primeira sede em Rio Claro, no interior do estado de São Paulo.

A primeira casa ainda existente foi o Seminário “Escola Apostólica Santa Cruz”, inaugurado em 06.07.1924, que precedeu em um ano a inauguração do “Colégio Santa Cruz”, ambos na cidade de Rio Claro (SP).

Posteriormente a sede da Congregação foi transferida para a cidade de Campinas, também no interior do estado de São Paulo, à Rua Luzitana, 636, Centro, em prédio anexo à Igreja de São Benedito.

A Província reúne Paróquias, Casas de Formação, Centro de Retiros e Encontros e Missões.

As **Paróquias** estão localizadas nas seguintes cidades, assim agrupadas por região:

Região	Cidade	Paróquia
Sudeste	São Paulo (Mooca)	N. S. do Bom Conselho
	São Caetano do Sul	Sagrada Família
	Praia Grande	Santo Antônio
	Ribeirão Preto	N. S. de Fátima
	Marília	Santo Antônio
	Barretos	São Benedito
	Campinas (Centro)	São Benedito
	Campinas (Jardim Aurélia)	Santa Edwiges
	Rio Claro	Santa Cruz
	Piracicaba (Santa Olímpia)	Curato N. S. da Conceição
	Itararé	N. S. da Conceição
Sul	Curitiba	N. S. de Lourdes
	Guarapuava	Divino Espírito Santo
	Santo Antônio do Sudoeste	Santo Antônio de Pádua
Nordeste	Ituaçu	N. S. do Alívio
	Vitória da Conquista	Santa Luzia
	Ilhéus	Sagrado Coração de Jesus
Chile	Santiago	Divino Redentor
	El Belloto	S. Pio X
	Lolol	Natividade de Maria
	Hijuelas	San Nicolás de Tolentino
Paraguai	Villeta	Nuestra Señora del Rosario

As Casas de Formação estão assim localizadas:

Casa de Formação	Cidade
Seminário de Ensino Médio e Propedêutico (Instituto Missionário São Gaspar Bertoni)	Ribeirão Preto (SP)
Seminário de Filosofia	Campinas (SP) - Chácara do Vovô
Seminário de Filosofia	Vitória da Conquista (BA)
Postulado (Casa Padre Oswaldo Caselato)	Campinas (SP) - Barão Geraldo
Postulado	Vitória da Conquista (BA)
Noviciado (Interprovincial)	Uberaba (MG)
Seminário de Teologia (Casa Padre Alexandre Grigoli)	São Caetano do Sul
Seminário de Filosofia e Teologia	Santiago do Chile

O **Centro de Retiros e Encontros** da Província está localizado na Fazenda Santana, em Corumbataí, cidade próxima a Rio Claro, no interior de São Paulo.

As **prioridades missionárias** da Província são o estado da Bahia e os países Chile e Paraguai.



A **Congregação** tem a sua **CÚRIA GERAL** em Roma, Itália, onde residem e exercem as suas funções o Superior Geral e demais membros do Conselho Geral.

A **Congregação** é organizada em **Províncias** e cada qual é dirigida por um Superior Provincial e seu Conselho.

As **Províncias** concentram **Paróquias, Casas de Formação, Casas de Acolhidas e Missões**, que estão localizadas em diversos Países.

A **Itália** é o país onde foi fundada a **Congregação**, em Verona, cidade de fronteira na região norte, no ano de **1816**. As duas **Províncias** fundadas são:

- **Província Sacro Cuore**, com sua Cúria Provincial em Verona Itália.
- **Província Santa Maria Della Speranza**, com sua Cúria Provincial em Battipaglia Itália.

DESTACA-SE AQUI:

- A Igreja, Casa e Escola dos Estigmas, que são o berço da Congregação, em Verona;
- A casa onde nasceu Pe. Gaspar Bertoni, em Verona;
- Paróquia de "San Paolo", em Verona, onde foi batizado Pe. Gaspar Bertoni;
- Paróquia de "San Fermo", em Verona, onde Pe. Gaspar Bertoni foi pregador de missões populares;
- Santuário "Nossa Senhora di Lourdes", no alto do morro de San Leonardo, em Verona;
- Cúria Geral ("Cúria Generalizia"), em Roma;
- Paróquia "SS. Trinità", em Roma.

Em **1.905** os Estigmatinos chegam nos **Estados Unidos** e fundam:

- A **Província Santos Esposos**.

Em **1.910** os Estigmatinos chegam no **Brasil** e fundam:

- A **Província Santa Cruz**, com casas nos Estados de São Paulo, Paraná e Bahia e também no Chile e Paraguai;
- A **Província São José**, com casas nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Em **1.952** os Estigmatinos chegam à Tailândia e fundam:

- A **Província Estrela da Manhã**.

